

Dossier Eje 3 del Triple Evento académico-científico UNLP.

Introducción al Dossier: Eixo 3 - Teorias e metodologias participativas (TMIAP) - Cooperação entre atores, pesquisa-ação participativa, inteligência territorial e justiça territorial. Triplo evento. UNLP

Mayra Taiza Sulzbach^{1*}, Horacio R. Bozzano^{2} y Cecilia M. Chiasso^{3***}**

¹Universidade Federal do Paraná, Brasil.

²Universidad Nacional de La Plata – CONICET, Argentina.

³Universidad Nacional de Luján, Instituto de Investigaciones Geográficas, Argentina.

*Correspondencia: mayrasulzbach@yahoo.com.br

**Correspondencia: bozzano59@gmail.com

***Correspondencia: cechiass@gmail.com

Recibido: 1/12/2021; Publicado: 30/12/2021

Esse dossiê torna público abordagens teóricas e práticas relacionadas a metodologias participativas (TMIAP) apresentadas e dialogadas no Eixo 3 - Teorias e metodologias participativas (TMIAP) - Cooperação entre atores, pesquisa-ação participativa, inteligência territorial e justiça territorial, no triplo evento “Transformações e Transições: Diálogos Teorias e Práticas”: IX Congresso Ibero-Americano de Estudos Territoriais e Ambientais (IX CIETA); II Encontro Latino-Americano de Território Possíveis (II Territórios Possíveis); e XVIII Conferência Internacional de Inteligência Territorial (XVIII INTI) que ocorreu entre os dias 24 a 27 de novembro de 2021, tendo como sede a Universidad Nacional de La Plata, República Argentina.

De forma virtual, investigadores, professores, doutorandos, mestrados, atores de projetos de Pesquisa de Ação Participativa (IAP) e funcionários públicos expuseram trabalhos, experiências e iniciativas interdisciplinares e interinstitucionais, problematizando e gerando alternativas transformadoras a processos e problemas territoriais, ambientais, socioculturais, cognitivas, políticas e económicas de diversos países. A organização do Evento contou com diversas instituições de ensino e pesquisa de oito países.

O Eixo 3 abriu espaço para a discussão de estudos baseados em metodologias participativas, com ênfase na articulação de teorias críticas com teorias de transformação, tal como a Pesquisa de Ação

Participativa (IAP) ¹, nos termos de Orlando Fals Borda, que busca fechar lacunas entre teoria e prática, combinando estruturas de valores, atitudes críticas e ações transformadoras ao conhecimento e promovendo o desenvolvimento de teorias incorporadoras de métodos e técnicas multidisciplinares. Da pesquisa participativa, baseada em metodologias qualitativas, derivam processos de co-construção que desenvolvem ferramentas colaborativas com abordagens epistemológicas críticas e transformadoras para a produção do conhecimento. A proposta de debate no eixo partiu do pressuposto de que não há transformações sem críticas e não há soluções possíveis sem o reconhecimento dos problemas.

Esse dossiê comporta autores de diferentes países, especialmente da América Latina, os quais buscam construir conhecimento a partir dos sujeitos em seus lugares, ou seja, em seus territórios, exercendo métodos e metodologias contra hegemônicas. Com aportes originais e atuais relativos à teoria e metodologia IAP e da Educação Popular, o território, como concebido por Saquet (2013)² por meio de processos de Territorialidade, Desterritorialidade e Reterritorialidade (TDR), é central em todos os artigos deste dossiê, o qual se junta a problemáticas de: “justiça territorial”; ordenamento ambiental; assentamento humano; governança de territórios rurais; governança para gestão de resíduos sólidos; não desconsiderando as outras problemáticas imbricadas.

Num evento onde a teoria e a metodologia IAP são concebidas como transformadoras da realidade, a participação dos atores sociais ou dos sujeitos territorializados não poderia deixar de ser abordada como promotora do desenvolvimento de comunidades urbanas vulneráveis e do desenvolvimento de territórios rurais. São os sujeitos do lugar os responsáveis pela organização das atividades produtivas, bem como da construção de outras ciências: no caso as Ciências populares, as quais são construídas a partir do lugar, a partir das relações entre as pessoas na vida cotidiana, a partir das relações dessas com a natureza, exercício também realizado nos artigos que tratam a Educação: no caso a Educação Popular. Os artigos desse dossiê assim tratam da qualidade de vida, seja ela nas novas formas residências ou na ordenação ambiental, sendo essas construções sociais locais.

Os artigos contemplados neste dossiê, e que os leitores terão oportunidade de ler, não teriam sido possível sem a realização de um evento virtual com a participação daqueles que se dedicam às práxis transformadoras, e mais ainda, sem uma equipe de organização e de uma instituição sede para o Evento, que mesmo em tempo de pandemia não mediram esforços para que ocorresse. Neste sentido, cabe aqui registrar, em nome de todos os participantes do Eixo 3, o agradecimento a todos organizadores, nominando Horácio Bozzano Coordenador Geral do Triplo Evento, para não cometer injustiças com o esquecimento de algum, e a Universidad Nacional de La Plata, Argentina.

¹ Investigación Acción Participativa (IAP) conforme proposto por FALS BORDA, Orlando (1981). La ciencia y el pueblo. In: GROSSI, F. V.; GIANOTTEN, V.; WIT, T. De (Org.). *Investigación participativa y praxis rural*. Lima: Mosca Azul, 19-47.

² SAQUET, M. A. *Abordagens e concepções de território*. 3ª ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 192p.

Finalmente, gostaríamos de agradecer e destacar os valiosos e atuais aportes acadêmico-científicos de cada um dos autores na posição de pesquisa-ação, cujo princípio central advoga pela participação ativa da comunidade.



Esta obra se encuentra bajo Licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial 4.0. Internacional. Reconocimiento - Permite copiar, distribuir, exhibir y representar la obra y hacer obras derivadas siempre y cuando reconozca y cite al autor original. No Comercial – Esta obra no puede ser utilizada con fines comerciales, a menos que se obtenga el permiso.